

Taxa de Desemprego Diminui

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) mostram que o desemprego diminuiu, o nível de ocupação mantém-se em elevação, com crescimento do número de assalariados no setor público, de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado e do trabalho autônomo, seguidos do incremento do rendimento médio real.

Tabela 1
Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Jul./09, Jun. - Jul./10

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jul/09	Jun/10	Jul/10	Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09	Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.951	3.004	3.009	5	58	0,2	2,0
População Economicamente Ativa	1.700	1.754	1.751	-3	51	-0,2	3,0
Ocupados	1.491	1.568	1.572	4	81	0,3	5,4
Desempregados	209	186	179	-7	-30	-3,8	-14,4
Em Desemprego Aberto	134	112	110	-2	-24	-1,8	-17,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	36	39	36	-3	0	-7,7	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	39	35	33	-2	-6	-5,7	-15,4
Inativos com 10 Anos e Mais	1.251	1.250	1.258	8	7	0,6	0,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza mostram que, após a estabilidade dos últimos meses, a taxa de desemprego total diminuiu de 10,6%, em junho, para os atuais 10,2% da População Economicamente Ativa (PEA), resultado das variações da **taxa de desemprego aberto** (de 6,4% para 6,3%) e da **taxa de desemprego oculto** (de 4,2% para 3,9%) (Gráfico 1).

2. O contingente de desempregados foi estimado em 179 mil pessoas, 7 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado deveu-se à geração de 4 mil ocupações e menor demanda por trabalho (Tabela 1). A **taxa de participação** permaneceu relativamente estável (de 58,4% para 58,2%).

¹ Refere-se ao trimestre maio, junho e julho de 2010. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre abril, maio e junho de 2010.

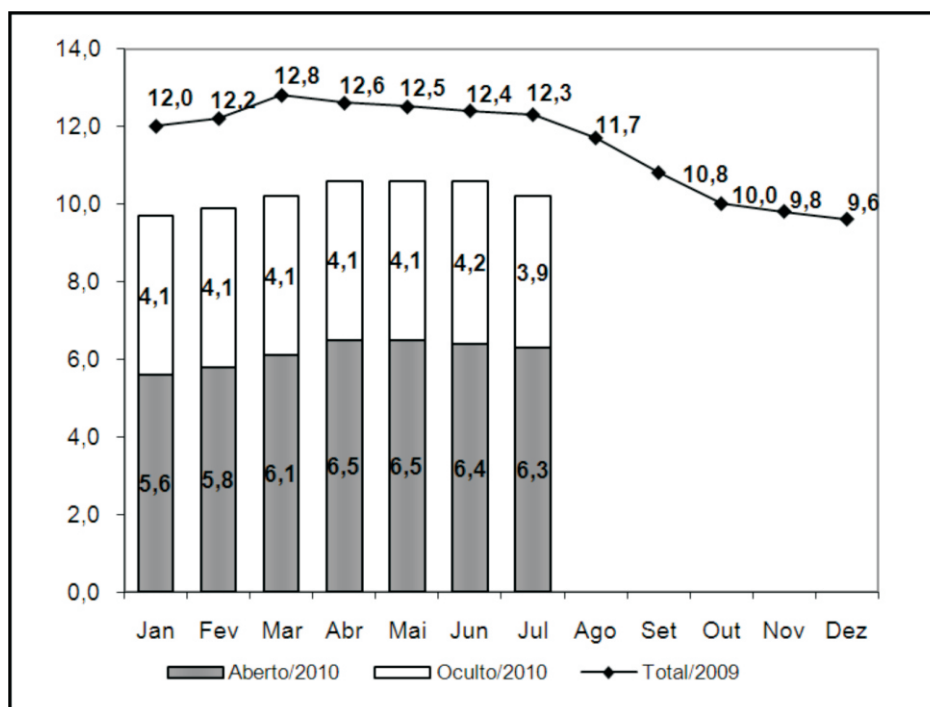


Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza – 2009 - 2010

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

3. Em julho, a ocupação cresceu pelo terceiro mês consecutivo (4 mil). Por setor, os **Serviços** e a **Construção Civil** criaram 11 mil e 9 mil postos de trabalho, respectivamente, acompanhados pela redução no **Comércio** (2 mil), na **Indústria** (3 mil) e no agregado **Outros Setores** (11 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Jul./09, Jun. - Jul./10

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul/09	Jun/10	Jul/10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09	Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09
Total	1.491	1.568	1.572	4	81	0,3	5,4
Indústria	261	299	296	-3	35	-1,0	13,4
Construção Civil	81	103	112	9	31	8,7	38,3
Comércio	297	315	313	-2	16	-0,6	5,4
Serviços	693	684	695	11	2	1,6	0,3
Outros (1)	159	167	156	-11	-3	-6,6	-1,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Quanto à posição na ocupação, houve pequena elevação dos assalariados (3 mil), motivada pela ampliação do setor público (6 mil) e pela redução das ocupações no setor privado (3 mil). Neste último, o número de trabalhadores com carteira assinada diminuiu (7 mil) – interrompendo a trajetória de crescimento dos últimos meses – e o dos sem carteira

aumentou (4 mil). Cresceu também o número de trabalhadores autônomos (15 mil) e diminuiu o de empregados domésticos (12 mil) e nas demais posições ocupacionais (2 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Jul./09, Jun. - Jul./10

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jul/09	Jun/10	Jul/10	Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09	Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09
Total	1.491	1.568	1.572	4	81	0,3	5,4
Total de Assalariados (1)	869	906	909	3	40	0,3	4,6
Setor Privado	729	779	776	-3	47	-0,4	6,4
Com Carteira Assinada	525	585	578	-7	53	-1,2	10,1
Sem Carteira Assinada	204	194	198	4	-6	2,1	-2,9
Setor Público (2)	140	127	133	6	-7	4,7	-5,0
Autônomos	397	425	440	15	43	3,5	10,8
Empregado Doméstico	143	146	134	-12	-9	-8,2	-6,3
Demais Posições (3)	82	91	89	-2	7	-2,2	8,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Os rendimentos médios reais, em junho de 2010, cresceram para o total dos ocupados (3,0%) e dos assalariados (2,8%), estimados em R\$ 830 e R\$ 936, respectivamente, resultado da ampliação dos rendimentos em todas as posições de ocupação analisadas. Os maiores acréscimos ocorreram no setor público (4,6%) e entre os trabalhadores sem carteira assinada (4,0%) (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Jun./09, Mai. - Jun./10

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa (%)	
	(em reais de Junho/2010)				
	Jun/09	Mai/10	Jun/10	Jun-10/ Mai-10	Jun-10/ Jun-09
Total dos Ocupados	805	805	830	3,0	3,1
Total de Assalariados	908	910	936	2,8	3,1
Setor Privado	730	747	758	1,5	3,8
Com Carteira Assinada	807	819	829	1,2	2,7
Sem Carteira Assinada	524	521	541	4,0	3,3
Setor Público	1.846	1.912	2.000	4,6	8,4
Autônomos	531	541	548	1,3	3,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Junho de 2010.

6. A massa de rendimentos reais dos ocupados e a dos assalariados apresentaram variação positiva (3,4% e 3,2%, respectivamente), decorrente principalmente do incremento do rendimento médio (Gráfico 3).

Comportamento em 12 meses

7. Entre julho de 2009 e julho de 2010, a taxa de desemprego total diminuiu de 12,3% para 10,2% da PEA, resultado das reduções do desemprego aberto (de 7,9% para 6,3%) e oculto (de 4,4% para 3,9%).

8. Nesse período, 81 mil pessoas se inseriram no mercado de trabalho na condição de ocupados, o que resultou na retração de 30 mil desempregados. A PEA foi acrescida de 51 mil indivíduos, elevando a taxa de participação de 57,6% para 58,2%.

9. Por setor de atividade, a Indústria (35 mil), Construção Civil (31 mil), Comércio (16 mil) e Serviços (2 mil) determinaram o crescimento da ocupação (5,4%) (Gráfico 2), enquanto o agregado Outros setores perdeu 3 mil postos (Tabela 2).

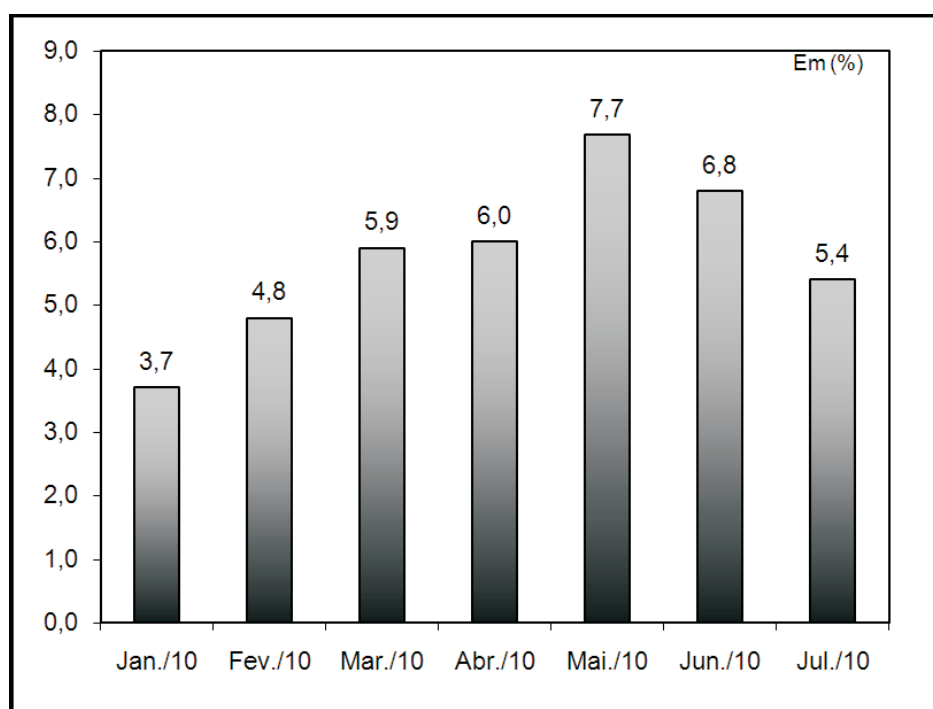


Gráfico 2 - Variação Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - 2010

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição na ocupação, os assalariados apresentaram crescimento de 40 mil postos: 47 mil no setor privado, seguidos da redução de 7 mil no setor público. No setor privado, o emprego com carteira de trabalho assinada cresceu (53 mil) e houve declínio no emprego sem carteira (6 mil). Constatou-se, ainda, a elevação da ocupação dos autônomos (43 mil) e demais posições (7 mil) e a redução do emprego doméstico (9 mil) (Tabela 3).

11. Nessa base de comparação, os rendimentos médios dos ocupados ampliaram-se em todas as posições analisadas. As maiores variações ocorreram entre os Assalariados do Setor Público (8,4%) e os do Setor Privado (3,8%) (Tabela 4).

12. Em relação a junho de 2009, a massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 9,1% e a massa salarial real, 8,0%, em ambos os casos devido ao crescimento do nível de ocupação e do rendimento médio real.

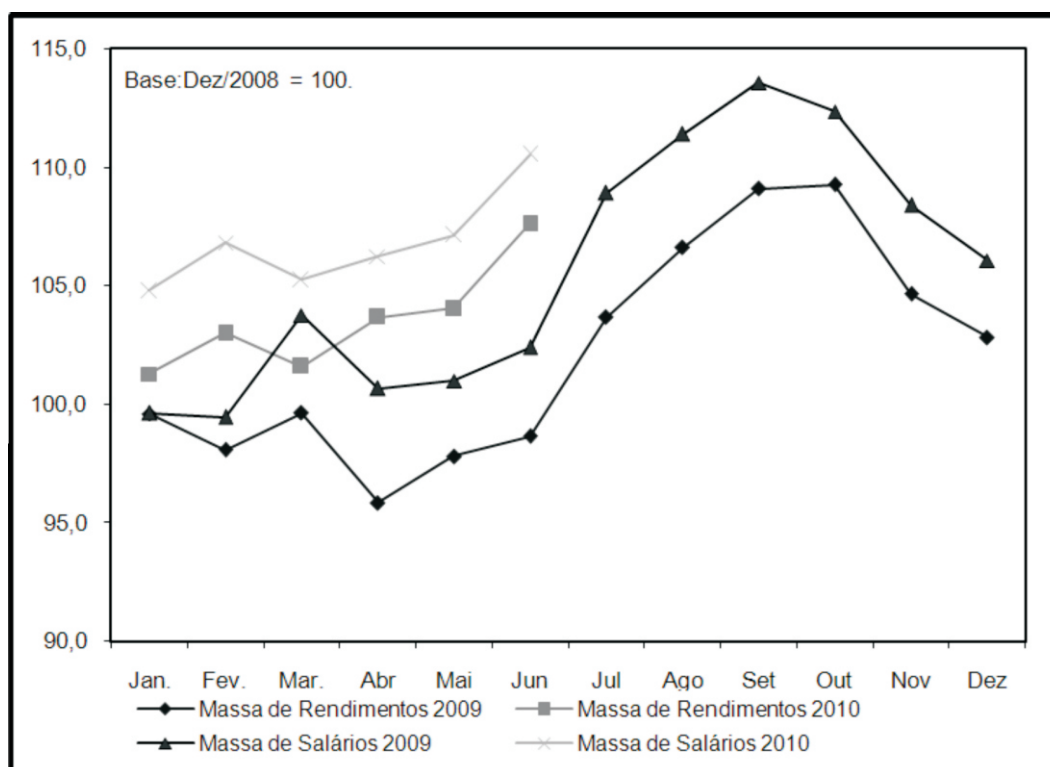


Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾ e Assalariados ⁽³⁾ - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009/2010

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC/Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

Instituições participantes

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Fundação Estadual de Análise de Dados (SEADE), Sistema Nacional de Emprego (SINE/CE), Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).